

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2498 - 1/3

CUIDADO DE ENFERMAGEM E INTEGRALIDADE: UMA  
ABORDAGEM FOCADA NA ESPIRITUALIDADERodrigues,<sup>1</sup> Maria Socorro PereiraMendes,<sup>2</sup> José Romildo SantosMendonça,<sup>3</sup> Francisco Antonio da Cruz

Descritores: Enfermagem, integralidade, espiritualidade, cuidados de enfermagem.

O ser humano compreendido, biblicamente, como um ser integral, total, o que significa não existir separação entre corpo e alma, Mondin <sup>(1)</sup>. Oriundo de formações sociais e culturais diversas, permeadas de estressores físicos, psíquicos e espirituais, tem por necessidade essencial a relação de cuidado, configurado em zelo, desvelo, solicitude, atenção e proteção, que necessitam ser atendidas, concomitantemente, nas dimensões: corpo, mente e espírito. Esse cuidado pode ser desencadeado a partir de códigos falados, escritos e não verbais, tais como o olhar atencioso, o diálogo, o toque, a orientação de ações e atitudes. Visto ser o aspecto espiritual fator de grande potência no bem estar geral de um indivíduo, o integra desde gerações milenares, o selecionamos como foco central nesse trabalho. É missão do profissional de enfermagem proporcionar bem-estar aqueles a ele confiados, de acordo com a ética social, de forma harmonizada, espontânea, sutil, solidária e respeitosa, nas dimensões da integralidade do ser, em consonância com os próprios padrões, sentimentos e pensamentos, tanto em relação ao individual quanto ao coletivo. É indispensável compreender a concepção bíblico/cristã do ser humano a partir de Jesus Cristo conforme enfatiza João: *Nele estava a vida, e a vida era a Luz dos homens [...]*, o que vale até hoje não só para os cristãos, mas, para todos que acreditam e vivenciam a solidariedade e os demais valores que emergem do Bem e para o bem convergem. Refere Mondin <sup>(1)</sup> ser o homem *Imago Dei*, visto ser semelhante a Deus na capacidade de amar, de pensar inteligentemente e agir livremente. A

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutora. Aposentada. Universidade Federal do Ceará. Estudante do terceiro ano de Teologia, ICRE – Instituto de Ciências Religiosas. Fortaleza-Ce. E-mail <socorro@ufc.br> End. Residencial: Rua Gustavo Sampaio, 1413, Apto. 603. Cep: 60.455-001 – Fortaleza-Ce

<sup>2</sup> Bacharel e licenciado em Filosofia pela Faeme - Faculdade Evangélica Do Meio Norte - Coroatá-Ma e pelo ICRE – Instituto de Ciências Religiosas. Fortaleza-Ce.

<sup>3</sup> Enfermeiro. Graduado pela UNIFOR - Universidade de Fortaleza- Fortaleza-Ce. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Nordeste (FANOR). Fortaleza-Ce.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2498 - 2/3

efetivação dessa verdade ontológica que é, ao mesmo tempo exigência ética está exatamente na capacidade que tem o ser humano de praticar o Bem. Constitui objetivo deste trabalho, apresentar e discutir o aspecto da espiritualidade nos cuidados de enfermagem, de forma a levar o profissional de enfermagem a refletir sobre responsabilidade e as habilidades necessárias ao atendimento integral do ser humano. Metodologia: constitui-se em uma reflexão sobre como a questão da espiritualidade é abordada pelo profissional de enfermagem ao prestar cuidados à sua clientela. Nos primórdios - décadas de 40 a 70 do nosso século - eram recrutados para o cuidado de feridos e doentes, pessoas simples, desprovidas de certos valores socialmente importantes, mas possuidoras de valores morais e religiosos, recaindo, em geral sobre a mulher. Tornava-se, entretanto, politicamente conveniente incentivar o aprimoramento de qualidades como, ternura, paciência, bondade e meiguice, visto serem qualidades muito convenientes ao tratar-se de quem adoece, seja a doença adquirida social ou ambientalmente. Havendo necessidade de orientação, também quanto aos princípios da arte e da ciência da profissão, Nightingale <sup>(2)</sup>. Os cuidados eram prestados, praticamente de graça, por favor, quase que sem nada receberem em troca, Collière <sup>(3)</sup>, seguindo o exemplo de Jesus, *o nosso Deus da Graça*, em sua caminhada pelo mundo junto aos irmãos, manifesto de amor pleno que orienta quanto às leis de uma vivência saudável, direcionado indistintamente aos bons e aos maus, aos ricos e aos pobres, aos fortes e aos fracos. Diversas são as passagens nos Evangelhos que testemunham a atitude cuidadosa de Jesus para com as pessoas, (Lc, 19) <sup>(4)</sup>, narra Jesus ao atender o cobrador de impostos e igualmente o faz ao atender ao pedido de sua mãe nas bodas de Cana (Jô 2,1-11) <sup>(4)</sup>. A consciência mundiúnica cristã e de solidariedade que o profissional deve desenvolver em sua vivência diária e, a sua intenção em aprimorá-la, a partir de uma conduta moral e ética com base em um adequado estilo de viver, oriundo da prática de valores morais, relacionada ao bem-estar individual e coletivo, constitui fator importante nesta contextualização. Deve alicerçar a estética das ações, com base na harmonia, na serenidade, na simplicidade, na norma e na sobriedade; emanada da arte e dos ideais de equilíbrio, da ordem e moderação. Essa consciência ética deve ter por foco, também as circunstâncias de natureza ambiental, consubstancia-se, em ações que privilegiam a dignidade humana. A

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 2498 - 3/3**

autonomia e a liberdade das ações, cedidos por Deus, devem ser preservados e respeitados, dentro dos limites do lícito e do ilícito, com o devido respeito ao estabelecer-se ou sugerir escolhas ou caminhos, seja de forma objetiva ou subjetiva, particularmente quando se refere ao outro. Importante ter em vista, também que juízos e atos e suas conseqüências estão na consonância da capacidade de julgamentos e sentimentos, a forma de viver, pensar e agir que podem influenciar no deliberar de escolhas de possíveis alternativas de ação, variando conforme os princípios intelectuais/espirituais/éticos do sujeito da ação. Importante lembrar que referidos aspectos constituem um legado recebido das gerações anteriores, correlacionados, certamente ao legado ético ou Leis dos cristãos, praticado e pregado por Jesus, transmitidos por Moisés, (Ex, 24) <sup>(4)</sup>. Em suma, o profissional precisa ter em mente que a Enfermagem, parafraseando Malek <sup>(5)</sup>, ainda que tida por pequena é uma profissão imensa, com um fazer extremamente essencial à sociedade, devendo, portanto ser desempenhada com a devida e necessária consciência e competência.

Referências: 1. MONDIN, Batista. Definição filosófica da pessoa humana - Tradução de Ir. Jacinta Turolo Garcia - Bauru, SP: EDUSC, 1998; 2. NIGHTINGALE, Florence. Notas sobre a enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: Cortez; [Ribeirão Preto, SP]: ABEn-CEPEEn, 1989; 3. COLLIÈRE, Marie F. Promover a vida. Lisboa: Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, 1989; 4. BÍBLIA DE JERUSALÉM. Paulus. 3ª reimpressão. 2004; 5. MALEK, A.A. A dialética Social. Petrópolis-R.J: Paz e Terra, 1975.